

EME08 1.2.3.4 OUTUBRO 2008
 ///
 ///
 TEATRO IBÉRICO | LISBOA

EME
EME
 LISBOA - PORTUGAL
 ||| www.emefestival.org |||

EME08

////////////////////

CONCEITO

estimular | questionar

Será possível determinar o ponto de fronteira que delimita a música composta da música improvisada? Ou mesmo, o ponto onde cessa o domínio da música e se inicia o do som? Existirá porventura uma fronteira, em qualquer dos casos?

Por outro lado, fará sentido avaliar e separar a criação em função dos meios utilizados? Um piano não poderá ser tomado como um instrumento de elevada complexidade quando tocado por um nativo da Nova Guiné? Um computador portátil não representará a mesma proporção de análise aos olhos de um europeu médio?

A estas e outras questões, diferentes pessoas, dar-nos-ão diferentes respostas. E todas elas, em função do momento, do seu estado de espírito e sobretudo da memória que foram construindo ao longo dos anos (cultural em geral, e artística em particular).

Em valores absolutos, podemos considerar que a maior diferença entre um piano e um laptop está no peso de cada um.

Mais do que respostas ou verdades absolutas, pretendem estes EME lançar questões a partir de trabalhos de artistas com propostas musicais, sonoras e visuais bastante diversificadas. O campo de intervenção, vai muito para além da música, abrindo-se também às artes visuais e digitais ligadas ao vídeo e à dinâmica "hard disk, live processing". Ficam pois abrangidas, as artes que de uma forma ou de outra se aproximam dos conceitos de instalação (arquitectónica, sonora ou vídeo). Objectivo: o alargamento de fronteiras e um sentido de procura incessante, onde as ideias de sucesso ou fracasso não fazem grande sentido. As ideias de exploração e descoberta sobrepõem-se a qualquer ditadura estética, e quanto ao discurso -ou estilo- cada um tem o seu, tal como os rostos. Impõe-se o diálogo e a transversalidade nos espíritos e nos comportamentos.

Nesta edição, tal como em todas as outras, para além dos criadores internacionais de relevo, há ainda a realçar a presença de um conjunto representativo de criadores nacionais que irão desenvolver projectos paralelos aos artistas internacionais. Esta é, aliás, uma das premissas dos EME: estabelecer proximidade e laços entre criadores nacionais e estrangeiros, nunca relegando para segundo plano a produção e criação nacional. A comprová-lo, os cerca de 60 criadores nacionais e os 30 estrangeiros que estiveram presentes ao longo de todas as edições dos EME.

Entendemo-nos pois, como um lugar de reflexão, experimentação e transversalidade, por oposição a um lugar de certezas, e consideramos o processo de questionar mais importante do que o resultado das possíveis "verdades de cada um".



LISBOA - PORTUGAL

||| www.emefestival.org |||

EME OS

////////////////////

////////////////////

CONCERTOS VISUAIS e INSTALAÇÕES

Esta rubrica tem como denominador comum o facto de se realizar no espaço do Teatro Ibérico / Igreja de São Francisco de Xabregas. O mesmo espaço, é dividido em área de concertos e área de instalações. Estas iniciam-se com a abertura do espaço ao público, cerca de uma hora antes do início dos espectáculos.

Os concertos são entendidos não só como acontecimentos sonoros mas também como performances visuais em que criadores visuais se associam aos músicos, e lançam sobre o "espaço global da igreja" uma projecção ou conjunto de projecções intimamente relacionadas com o universo sonoro do momento. Tendencialmente, essa relação faz-se por processos dinâmicos tendo a programação interactiva e generativa com principal vector de criação. Umhas vezes são os músicos que trabalham eles próprios a componente visual, outras vezes são acompanhados de um criador visual, e outras ainda, em que é o próprio festival a estabelecer esse convite ao diálogo.

Depois de alguns encontros entre músicos e artistas visuais propostos pelos EME, já se iniciaram parcerias bastante proficuas tanto em Portugal (caso dos Micro Áudio Waves com António Jorge Gonçalves ou de Mosaique com Laetitia Morais) como no estrangeiro (Zavoloka com Laetitia Morais e a mesma com Carsten Goertz) só para citar alguns exemplos.

As instalações, tanto quanto possível, são criadas para o espaço ou então adaptadas às especificidades do lugar. Até ao momento foram já realizadas algumas encomendas a alguns criadores nacionais, sendo este um segmento dos EME que gostaríamos de ampliar futuramente por forma a dar ainda mais exposição aos criadores nacionais.

////////////////////

WORKSHOPS e ENCONTROS COM ARTISTAS

Esta rubrica dos EME, tem como objectivos, aproximar os criadores dos estudantes e do público em geral, procurando estimular a sensibilidade para a actividade artística, e encurtar a distância que habitualmente existe entre criadores e não criadores.

Os convidados deste ano são Carsten Goertz e Tina Frank. O alemão Carsten Goertz, desloca-se à escola Restart, cabendo-lhe fazer um Workshop (*Suneaters*) que visa a construção de pequenas formas de vida (robots) que se "alimentam" a partir da energia solar e que são fabricados com simples componentes electrónicos/analógicos. Através da energia fornecida pelos pequeníssimos painéis de luz, estes robots animam-se e ganham vida. Ao longo das sessões e no final, é estimulada a participação ao diálogo e incentivada a discussão entre alunos e formador. Entendido como um work in progress, o workshop vai avançando, à medida que vão sendo integrados robots no espaço do Teatro Ibérico. Os estudantes tornam-se também criadores.

Complementar ao workshop, será ainda realizado um Encontro sob a forma de "artist talk-masterclass" com Tina Frank, artista austríaca reconhecida internacionalmente e cujo trabalho se encontra reflectido no livro da Tachen "Contemporary Graphic Design", como um dos cem mais progressistas do design mundial.

////////////////////

EXTENSÕES

Numa perspectiva prática, e com vista ao prolongamento das actividades para além do espaço de concertos e instalações, desenvolvemos ainda uma componente de diálogo com escolas e locais de concertos de outras regiões através da rubrica Extensões. Esta modalidade, não é mais do que um conjunto "dinâmico" de prolongamentos noutras cidades, através de seminários, "masterclasses" e concertos com artistas presentes nos EME.

No passado, a nível de escolas foram nossos parceiros as Belas Artes do Porto, a que se associa este ano de 2008, a Universidade Católica do Porto com a realização de um "artist talk / masterclass" com o artista alemão Frank Bretschneider, colega de Alva Noto e também "owner" da conceituada editora alemã Raster Noton. O mesmo artista, irá também realizar um concerto no Auditório de Serralves, na cidade do Porto com o apoio da loja e distribuidora musical Matéria Prima.

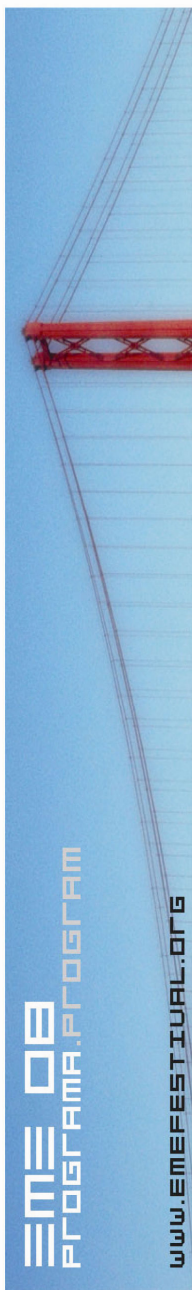
Num outro ponto de Portugal, a Madeira, irá acontecer uma outra extensão com os concertos de Auschka e de Rafael Anton Irisarri (The Sight Below) na Centro de Artes Casa das Mudanças.

No passado, enquanto exemplos destas extensões, realizaram-se concertos com artistas dos EME, em Coimbra (Teatro Gil Vicente - Tim Hecker) e na cidade do Porto (Casa da Música - Freiband e Boca Raton, e no Passos Manuel - Pure e Oval).



LISBOA - PORTUGAL

||| www.emefestival.org |||



29+30.SET	01.OCT	02.OCT	03.OCT	04.OCT	05.OCT	06.OCT
quarta	quinta	sexta	sabado			
	<p>1</p> <p>NNY (PT)</p> <p>The Sight Below (USA)</p>	<p>Margarida, Machas, Maranhã e Mota</p> <p>Greg Haines (UK)</p>	<p>The Beautiful Schizophonic (PT) + Tina Frank (AT)</p> <p>Anna Troisi (IT) + Carsten Goertz (DE)</p> <p>Hauschka (DE)</p>	<p>Safe and Sound (PT)</p> <p>Sanso Xtro (AU)</p> <p>Frank Bretschneider (DE)</p>	<p>Frank Bretschneider (DE)</p>	<p>Frank Bretschneider (DE)</p>
	<p>1</p> <p>INSTALAÇÕES - Carsten Goertz + André Sier + André Gonçalves + trabalhos.works Workshop</p>					
	<p>4</p> <p>Carsten Goertz (10:00/17:00)</p>	<p>Carsten Goertz (10:00/13:00)</p> <p>TINA FRANK (14:30 /18:30)</p>	<p>Carsten Goertz (10:00/13:00)</p>	<p>The Sight Below (USA) + Hauschka (DE)</p>		
	<p>4</p> <p>Carsten Goertz (10:00/17:00)</p>					
						<p>5</p> <p>Frank Bretschneider (DE)</p>

MASTERCLASS WKS CONCERTOS INST. CONCERTOS

- 1 Teatro Ibérico - Lisboa
- 2 Centro de Artes Casa da Mudas, Madeira
- 3 Auditório de Serralves, Porto
- 4 Restart - Lisboa
- 5 Auditório Ilídio Pinto. Escola das Artes. UCP. Portc

EMEOS

////////////////////
ARTISTAS E LINKS
////////

NNY (PORTUGAL)

www.myspace.com/earational
www.nothing.scene.org/nyy

THE SIGHT BELOW (ESTADOS UNIDOS)

www.myspace.com/rafaelantonirisarri
www.myspace.com/thesightbelow

GARCIA, MACHAS, MARANHA E MOTA (PORTUGAL)

www.myspace.com/ossoexotico
www.myspace.com/manuelmota
www.creativesourcesrec.com/artists/m_garcia.html

GREG HAINES (INGLATERRA)

www.myspace.com/greghainesmusic
www.greghaines.co.uk

THE BEAUTIFUL SCHIZOPHONIC (PORTUGAL)

www.myspace.com/beautifulschizophonic

ANNA TROISI (ITÁLIA)

www.myspace.com/annatroisi
www.annatroisi.eu

HAUSCHKA (ALEMANHA)

www.myspace.com/hauschka
www.hauschka-net.de

SAFE AND SOUND (PORTUGAL)

www.undotw.org

SANSO-XTRO (AUSTRÁLIA)

www.sanso-xtro.com
www.myspace.com/sansoxtro

FRANK BRETSCHNEIDER (ALEMANHA)

www.frankbretschneider.de
www.myspace.com/frankbretschneider

CARSTEN GOERTZ (ALEMANHA)

www.myspace.com/farncc
www.yugen.de

ANDRÉ SIER (PORTUGAL)

www.s373.net

TINA FRANK (ÁUSTRIA)

www.frank.at
<http://www.vimeo.com/tinafrank>

ANDRÉ GONÇALVES (PORTUGAL)

www.undotw.org





MÚSICOS E ARTISTAS VISUAIS PRESENTES EM ANTERIORES EDIÇÕES DOS EME/ entrEMEs

(por ordem de entrada)

Emídio Buchinho, Carlos Santos, Pedro Leal, Rodrigo Amado, Victor Coimbra, Nuno Rebelo, Gregg Moore (EU), Ulrich Mitzlaff (DE), Albrecht Loops, Gustavo Costa, Eduardo Silva, @c (Miguel Carvalhais, Pedro Tudela, Pedro Almeida), Lia (AT), Paolo Angeli (IT), Carlos Zíngaro, Kaffe Matthews (UK), Marco Franco, Giani Gebbia (IT), Peter Kowald (DE), Vitriol (Carlos Santos, Paulo Raposo), Jeremy Bernstein (EU), Major Electrico (Pedro Santos, José E. Moura), Soundtrap (Pedro Lourenço, Nuno Leão), Manuel Mota, João Hora, Pal, Luis Varatojo, Ricardo Sousa, Pedro Gomes, o:blaat (Keiko Uenishi) (JP), Joe Giardullo (EU), Pure (AT), Tiny Little Elements (Sebastian Meissner, Lia) (DE, AT), Pedro Carneiro, Ivan Franco, António Caramelo, Eurico Coelho, Graciete Claro, Catarina Campino, Javier Núñez Gasco, Phoebus, Stolen Images Inc, Draftank, PL, Boca Raton (NL), Freiband (NL), Stephan Mathieu (DE), Patricia Gouveia, Nuno Correia, Edgar Santinhos, Telmo Ramos, Micro Audio Waves, Harald Sack Ziegler (DE), Humus, Murcof (MX), One Might Add, Oval (DE), Colleen (FR), Naja Orchestra, Hugo Garcia Louro e Paulo Mendes, Miguel Cabral, Marsen Jules (DE), Rui Costa, NOOK (DE), Zavoloka (UA), Pygar, Tim Hecker (CA), Mosaique, Laetitia, Biosphere (NO), Hugo Olim, Paulo T. Silva, Marta Traquino, André Gonçalves.

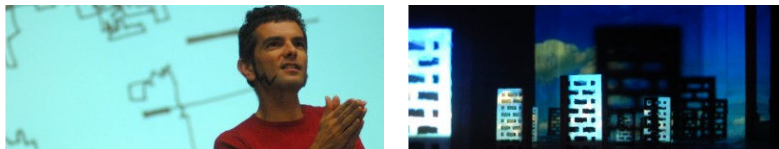
O festival EME acolheu assim, cerca de 60 criadores nacionais e 30 criadores estrangeiros.

A acrescentar, há ainda os cerca de 25 músicos que fizeram parte dos workshops realizados em 2000 e 2001 e dos quais não há conhecimento da totalidade dos nomes.

Na globalidade dos acontecimentos realizados entre 2000 e 2007, apresentaram trabalho cerca de **91 criadores** para um total de **50 concertos, 2 workshops** de "criação musical" orientados por Nuno Rebelo (2000) e Gregg Moore (2001), **19 instalações e 3 Encontros com Criadores** –Catarina Campino e Patricia Gouveia (2005), António Jorge Gonçalves (2006).

Em 2005, e 2006 a rubrica Encontros com Criadores, realizada no âmbito escolar em colaboração com a Escola Secundária de Bocage e Escola Secundária de Palmela teve uma participação estimada em **300 jovens estudantes** de artes e cerca de **duas dezenas de professores** de diversas áreas.

De salientar ainda as extensões do festival noutras cidades que se realizam desde 2003. Estas extensões consistem basicamente em seminários/masterclass (Fac. Belas-Artes do Porto) e concertos com algumas dos artistas presentes no festival (Porto e Coimbra). Sempre que se realizam, as mesmas são acompanhadas de menção aos EME, dando visibilidade ao festival, muito para além da região da grande Lisboa.



VISIBILIDADE NA WEB (apreciação global)

Ao nível da web, e com uma dimensão obviamente internacional, a página dos EME (www.emefestival.org), atingiu durante os 12 meses do ano de 2007, o "estrondoso" número de 200.000 hits e cerca de 30.000 no mês de Janeiro de 2008. Acrescem as visitas à página do Myspace (www.myspace.com/emefestival), à página do Last.fm (www.last.fm/event/643079) e um conjunto de links ao Youtube (www.youtube.com/vjoaquim) onde é possível ver cerca de 22 vídeos referentes a diversas edições dos EME. Após cerca de 12 meses on-line de vídeos referentes aos EME 06, 05 e 04, já foram visionados na totalidade, cerca de 11.200 videos, e após duas semanas on-line, os vídeos da edição de 2007, já tinham sido visionados na totalidade, cerca de 770 vezes.

The screenshot shows the YouTube channel page for 'vjoaquim'. The page header includes the YouTube logo, navigation links (Videos, Channels, Community, Upload), and user account options (Account, QuickList, Help, Sign Out, Site). Below the header, there are navigation tabs for Channel, Videos, Favourites, Playlists, Groups, Friends, Subscribers, and Subscriptions. The main content area is titled 'vjoaquim's Videos' and shows a grid of 22 video thumbnails. Each thumbnail includes a video title, a small image, and text indicating when it was added, the number of views, and a star rating. The videos are organized into rows and columns, with some videos having higher view counts and ratings than others.

Video Title	Added	Views	Rating
Go With The Flow	1 week ago	117	★★★★★
Biosphere at EME 07	2 weeks ago	65	★★★★★
Tim Hecker at EME 07	2 weeks ago	165	★★★★★
Pygar at EME 07	2 weeks ago	387	★★★★★
Marsen Jules at EME 07	2 weeks ago	32	no rating
Mosaique + Laetitia at EME 07	2 weeks ago	37	no rating
Zavoloka at EME 07	2 weeks ago	18	★★★★★
Miguel Cabral at EME 07	2 weeks ago	14	no rating
Nook at EME 07	2 weeks ago	15	no rating
Rui Costa at EME 07	2 weeks ago	33	no rating
Lia + @c - OFFF Festival 2008...	2 months ago	207	no rating
Lia + @c - OFFF Festival 2008...	2 months ago	34	no rating
EME 04 part 1	11 months ago	147	no rating
EME 04 part 2	11 months ago	172	no rating
Suite for Ingrid	1 year ago	186	no rating
Laptop Non Stop, Porto - Live	1 year ago	511	no rating
EME 05 part2	1 year ago	376	★★★★★
EME 05 part1	1 year ago	444	no rating
Naja Orchestra & Stephan Mathieu...	1 year ago	869	★★★★★
Harald Sack Ziegler at EME 06	1 year ago	698	★★★★★
Colleen at EME 06	1 year ago	257	no rating
Humus at EME 06	1 year ago	287	★★★★★
One Might Add at EME 06	1 year ago	188	no rating
Micro Audio Waves at EME 06	1 year ago	625	★★★★★
Murcof at EME 06	1 year ago	2,242	★★★★★
Oval at EME 06	1 year ago	4,192	★★★★★
Naja Orchestra & Colleen at EME 06	1 year ago	727	★★★★★

- em 29 de Junho de 2008

////////////////////

A PROPÓSITO DOS EME

> "EME was an excellent experience for me. It was a really excellent venue and very professionally organized event. Playing in the medieval church in Palmela was one of the highlights of my year."

Tim Hecker

> "The EME is one of the best festivals I've ever played. The venue was fantastic. So was the food and the hospitality. A great festival!"

Biosphere

> "Among the many electronic music festivals I played the EME-Festival was unique and outstanding. The venue was wonderful - The whole crew was very nice and professional - Everybody took great care of the artists - Also the possibility of staying for the whole festival created a very communicative atmosphere for the artists. Felt like a 100% festival."

Marsen Jules

> "Gostaria apenas de vos agradecer o convite e vos felicitar pela excelente programação do festival. Acho que o festival EME é de uma grande importância num meio musical e artístico pouco apoiado onde a música, o vídeo e a arte se juntam à beleza de um grande património histórico português. Com uma organização empenhada em oferecer as melhores condições aos artistas, e um público interessado em alargar os seus horizontes, o festival EME é o exemplo ímpar do que de melhor se faz em Portugal nesta área de divulgação artística.

Hugo Olim

> "To me my performance at the EME festival 2005 remains one of my best experiences in 15 years of presenting my music live: A fantastic venue (the Igreja de Santiago, Castelo de Palmela), fantastic PA system (one of the very best for electronic music), outstanding line up and audience and a relaxed, yet highly competent and helpful organizer and festival staff!

I can say all these aren't facts I'm taking for granted, even in much "bigger" festivals.

Vitor Joaquim and his team did a brilliant job and I want to encourage you to support the EME Festivals future editions. I for my part will continue to recommend the festival to musicians I know.

Stephan Mathieu

> " ambience meets competence meets hospitality"

Sebastian Maissner (Tiny Little Elements)

> " You see, I could try to pretend that my 2006 stay in picturesque Setubal was a commemorative re-enacting of a 1950s vacation of legendary German literary duo I. Aichinger/ G. Eich in that very area, claiming that my every step was spiritually guided by the idiosyncratic fiction of Eich's 1958 radioplay "The breaking waves off the Setubal coast"...

But, to be honest with you, I had discovered these facts *after* my return. Still, I had a great time."

Markus Pop (Oval)

> " Num país no qual as musicas experimentais se encontram cada vez mais arredadas de qualquer palco, reveste-se o EME da maior importância por ser um dos raríssimos festivais que acolhe este tipo de música, serve de ponto de encontro entre músicos nacionais e estrangeiros e tem uma função educativa do gosto do público que urge levar a cabo.

Pessoalmente, nas várias vertentes em que participei no festival, recordo particularmente o workshop "sistema de cordas" que leccionei (creio que na primeira edição do EME) e que resultou não só num memorável concerto mas também na vontade, que se tem vindo a concretizar, de continuar a realizar esse mesmo workshop noutras ocasiões e noutras cidades."

Nuno Rebelo

➤ "EME festival allowed me to play in the most beautiful setting i'd ever played in, for a diverse and enthusiastic crowd, and benefits from a consistently high-quality, professional and friendly organisation. It is one of the best festivals i've ever been invited to from many points of view."

Colleen

➤ "2003, Igreja de Santiago, Palmela: as colunas de som mais pequenas de sempre para o mais definido som Major Eléctrico de sempre"

Pedro Gomes (Major Electrico)

➤ "There's nothing but good words I can say about EME festival: nice people, beautiful location, great sound, good food and impeccable taste on their artist selection. I would be very happy if they asked me to return."

Fernando Corona (Murcof)

➤ " EME has been very special to me amongst a lot of festivals because of the extraordinary nice space and the perfect selection of projects shown there"

Lia

➤ " The festival-team, the international guests, the town, the castle, the ocean, the weather, the beach, the dinners, the music, the hotel, the excursions, the atmosphere and everything was wonderful. We felt comfortable, absolutely."

Harald Sack Ziegler

➤ " I have my appearance at EME festival in October 2004 in great memory. The hospitality and professional organisation of Vitor Joaquim, one of the most beautiful spaces I ever had the possibility to perform and a high quality line-up that made it an honour for me to participate made up for an unforgettable visit to Portugal. I very much hope that Vitor Joaquim gets supported to not only go on with EME on this high level but even can expand the size and importance for his festival.

Peter Votava (Pure)

➤ " vista incrível, alto som! "

Afonso Simões (Phoebus)

➤ " Toquei no festival EME em 2005 e ainda recordo a reverberação acolhedora e a extraordinária arquitectura do espaço. Inesquecível, mesmo."

Nuno Moita (Draftank)

➤ "A quite important event, presenting music that, otherwise, would not be easily accessible in this country - where such musical forms are almost non existent or not programmed on a regular basis."

Carlos Zíngaro

➤ " Foi com muito gosto que, em 2004, me apresentei num concerto experimental com Vitor Joaquim e Ivan Franco, no âmbito dos Encontros de Música Experimental. É um evento de extrema importância, onde músicos encontram um forum "aberto" para poder apresentar, ouvir, trocar ideias musicais no âmbito da música experimental e outras. O festival tem participantes do mais alto nível e é realizado na acústica mágica da Igreja de Santiago, no Castelo de Palmela"

Pedro Carneiro

➤ " Parabéns aos organizadores do festival Encontros de Música Experimental 2000. Foi muito animador poder tocar com o Nuno Rebelo e o Gregg Moore num ambiente tão entusiástico e acolhedor. Acho que os Encontros de Música Experimental em Setúbal ofereceram uma ótima plataforma para a apresentação de novas criações sonoras. Um festival que apresenta, além dos concertos, um programa com workshops e outros eventos tem uma profunda perspectiva de futuro."

Ulrich Mitzlaff

➤ "encontro pertinente de artistas com comunidade, habitando um espaço inesquecível. A abertura e interesse que encontrei no público foram muito estimulantes."

António Jorge Gonçalves

➤ " Festival muito bem organizado tanto do ponto de vista técnico como do profissional. Foi um grande prazer. Bastante surpreendente foi ainda o interesse manifestado pelo público que ocorreu aos concertos o que denota uma grande apetência por iniciativas que explorem formas alternativas de pensar e criar. Tornou-se evidente que existe um público pronto a imaginar e a aprender."

Gregg Moore

➤ " Atendendo aos resultados obtidos em tão pouco tempo de preparação, estes primeiros Encontros de Música Experimental de Setúbal resumem-se a um grande sucesso. Parabéns e muitos anos de vida!

Técnica e logisticamente, tudo aconteceu dentro do tempo previsto, com um desempenho humano e uma qualidade de serviços acima da média.

Tive, pois, o enorme prazer de aí tocar, na cidade que me viu crescer e onde há 15 anos não tocava em público. Obrigado e que os Senhores estejam convosco!"

Emídio Buchinho

//////
I M P R E N S A

➤ "No meio do deserto, surgem de quando em quando oásis (...)"

"Música exigente nas margens do Sado (...)"

in PÚBLICO

➤ "Uma organização ousada (...)"

in Audio Profissional

➤ "novas músicas"

in Expresso, Actual

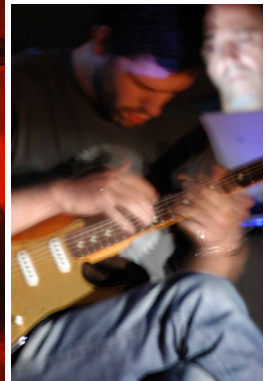
➤ " É pegar ou largar (...) sem espaço para modas (...) um projecto com cabeça e pés para andar (...) alternativa de qualidade aos festivais massificados que se realizam um pouco por todo o país (...)"

in Jornal de Notícias

➤ "A Igreja de Santiago, no Castelo de Palmela volta a abrir-se (...) numa simbiose perfeita entre a rigidez das pedras seculares e a fluidez da música (...)"

in O Setubalense

//////////////////// E M E



[fotografias: Rui Minderico, Vitor Joaquim]